

Relatório de Gestão *2019-2020*



DIRETORIA EXECUTIVA

GESTÃO 2019- 2020

Presidente: Reitor João Carlos Salles Pires da Silva (UFBA)

1º Vice-presidente: Reitor Edward Madureira Brasil (UFG)

Suplente: Reitora Margarida de Aquino Cunha (UFAC)

2º Vice-presidente: Reitor Ricardo Marcelo Fonseca (UFPR)

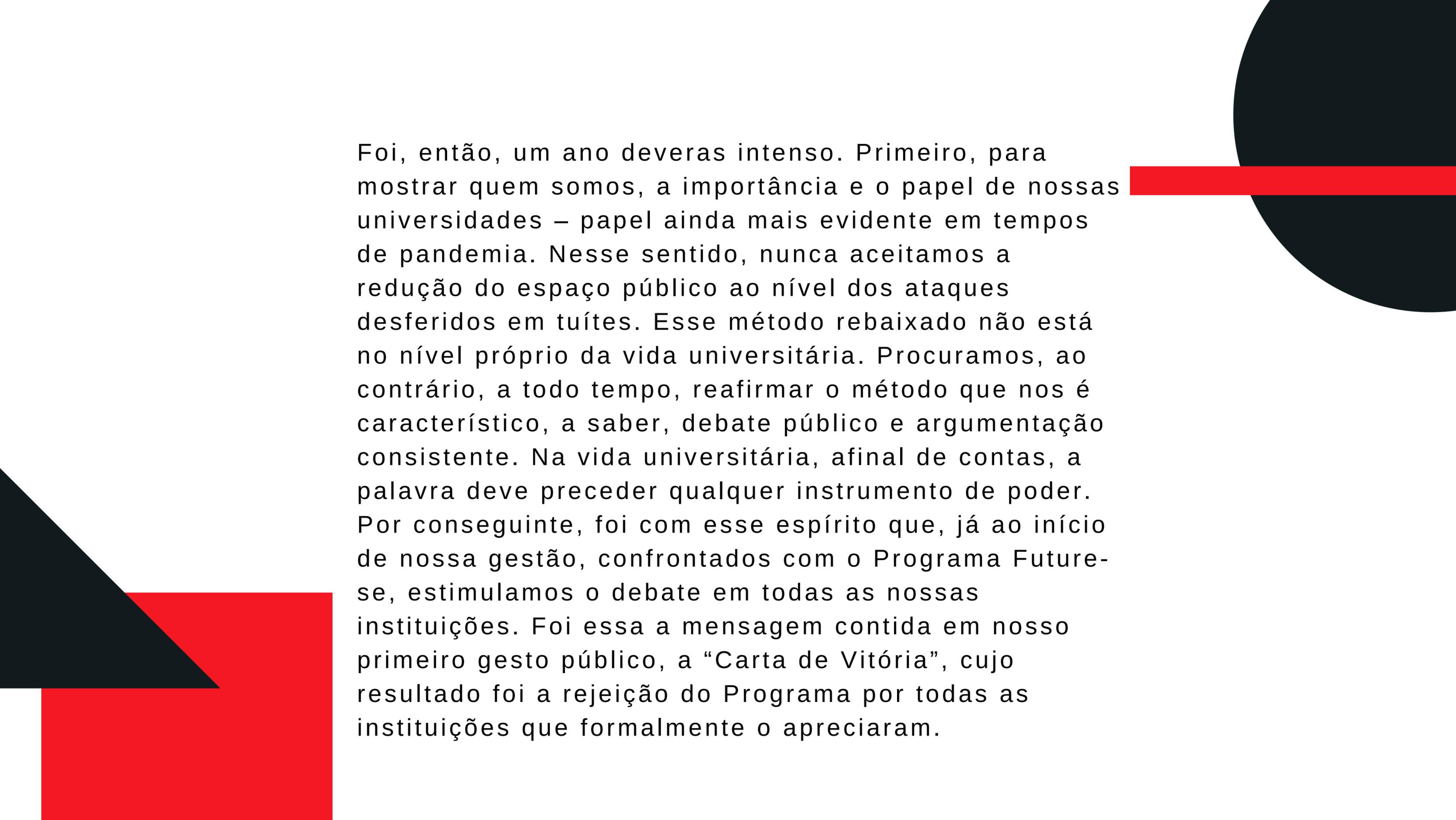
Suplente: Reitor Antonio Claudio Lucas da Nóbrega (UFF)

Secretário Executivo: Gustavo Henrique de Sousa Balduino

A PALAVRA DO PRESIDENTE

JOÃO CARLOS SALLES

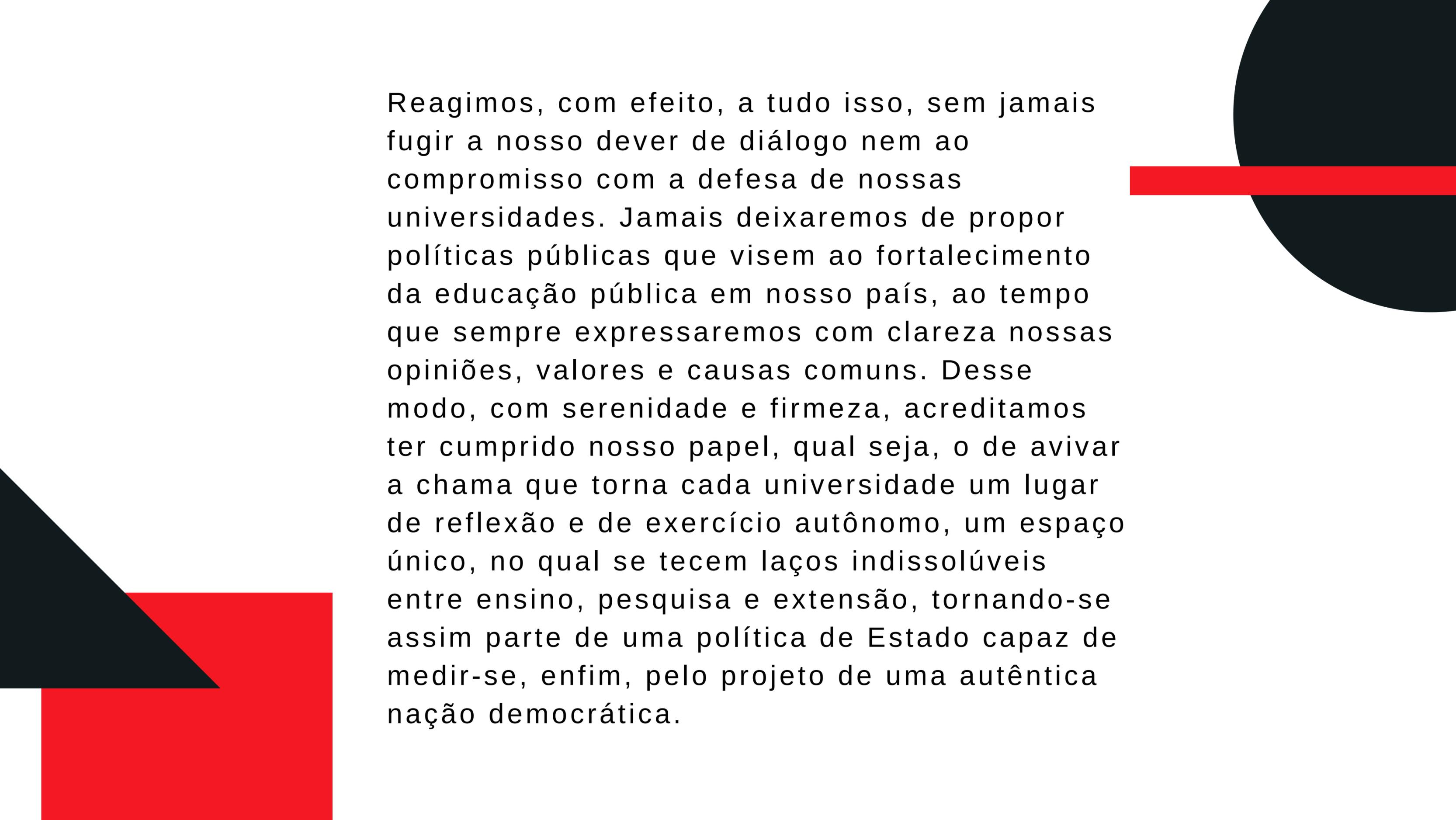
A universidade federal é lugar natural de conhecimento e solidariedade. Constituímos, pois, um espaço singular de confrontação entre saberes e gerações; um espaço de ampliação de direitos, de colaboração acadêmica, de produção de ciência, cultura e arte. Enquanto representantes desse lugar estratégico da sociedade, tem sido nosso dever a defesa da universidade, com suas tarefas múltiplas de expansão e inclusão. Neste último ano e meio, contudo, tornou-se parte de nosso cotidiano o dever imperioso de também reagir a manifestações diversas de obscurantismo, ignorância e preconceito. Afinal, não temos sofrido apenas com a defasagem em nossos orçamentos; passamos a nos deparar com ataques diretos a nossas categorias, a dirigentes, a áreas do saber, à vontade de nossa comunidade na escolha de seus dirigentes. Ataques, portanto, ao papel, à imagem e à autonomia da universidade.



Foi, então, um ano deveras intenso. Primeiro, para mostrar quem somos, a importância e o papel de nossas universidades – papel ainda mais evidente em tempos de pandemia. Nesse sentido, nunca aceitamos a redução do espaço público ao nível dos ataques desferidos em tuítes. Esse método rebaixado não está no nível próprio da vida universitária. Procuramos, ao contrário, a todo tempo, reafirmar o método que nos é característico, a saber, debate público e argumentação consistente. Na vida universitária, afinal de contas, a palavra deve preceder qualquer instrumento de poder. Por conseguinte, foi com esse espírito que, já ao início de nossa gestão, confrontados com o Programa Future-se, estimulamos o debate em todas as nossas instituições. Foi essa a mensagem contida em nosso primeiro gesto público, a “Carta de Vitória”, cujo resultado foi a rejeição do Programa por todas as instituições que formalmente o apreciaram.



Foi ademais com mobilização, debate e transparência que enfrentamos o bloqueio de recursos das universidades. Um bloqueio ameaçador, eivado de acusações e ataques com viés ideológico obscurantista, que mais revelavam ignorância acerca da qualidade e natureza de nossas instituições, além de uma clara vontade de destruição de valores que nos são essenciais, como nossa liberdade de expressão e pesquisa. Também foi preciso reagir a expedientes ainda mais explícitos de interferência na escolha de dirigentes. O governo federal, não satisfeito com desrespeitar por diversas vezes a indicação do primeiro lugar nas listas tríplexes, procurou meios de intervenção na própria composição das listas, com a MP 914, chegando ao acinte de editar a MP 979, pela qual faria pura e simples intervenção em nossas universidades.



Reagimos, com efeito, a tudo isso, sem jamais fugir a nosso dever de diálogo nem ao compromisso com a defesa de nossas universidades. Jamais deixaremos de propor políticas públicas que visem ao fortalecimento da educação pública em nosso país, ao tempo que sempre expressaremos com clareza nossas opiniões, valores e causas comuns. Desse modo, com serenidade e firmeza, acreditamos ter cumprido nosso papel, qual seja, o de avivar a chama que torna cada universidade um lugar de reflexão e de exercício autônomo, um espaço único, no qual se tecem laços indissolúveis entre ensino, pesquisa e extensão, tornando-se assim parte de uma política de Estado capaz de medir-se, enfim, pelo projeto de uma autêntica nação democrática.

ANDIFES ELEGE NOVA DIRETORIA

A diretoria executiva e o Conselho Fiscal para o mandato 2019-2020 foram eleitos em 26 de julho de 2019, em reunião ordinária do Conselho Pleno da Andifes, na Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). A nova diretoria foi composta pelos reitores João Carlos Salles Pires da Silva (UFBA), presidente; Edward Madureira Brasil (UFG), 1º Vice-presidente; Guida Aquino (UFAC), suplente; Ricardo Marcelo Fonseca (UFPR), 2º Vice-presidente; e Antônio Cláudio Lucas da Nóbrega (UFF), suplente. Na ocasião, o presidente eleito, reitor João Carlos, destacou o papel social da Andifes diante do ensino superior público e do Brasil. “A Andifes preza pelo espaço público de debate e nosso desafio é continuar à altura da defesa firme, dialogada e clara de um sistema de universidades públicas, gratuitas, inclusivas e de qualidade, direito e patrimônio dos brasileiros. A educação pública, em todos os sentidos, é inegociável”, afirmou.



CARTA DE VITÓRIA

Como resultado da reunião do Conselho Pleno, realizada nos dias 25 e 26 de julho, em Vitória (ES), a Andifes divulgou a “Carta de Vitória”, documento por meio do qual expressou preocupação com o programa Future-se, anunciado pelo Ministério da Educação sem consulta aos dirigentes das instituições federais de ensino superior. Além disso, a carta tratou sobre o panorama financeiro das universidades federais durante o ano de 2019, destacando a necessidade de revogação da Emenda Constitucional 95, que instituiu o teto dos gastos. “O diálogo e a argumentação são nossos elementos, e caracterizam nossa postura diante de autoridades e membros da academia. A Andifes sabe então que, no tempo próprio e com a urgência de cada instituição, cada um dos nossos Conselhos Universitários, a quem cabe deliberar sobre a adesão ou não a programas desse porte, não deixará de travar o debate mais aprofundado e cuidadoso. Nesse sentido, também a Andifes realizará seminários, com todos os envolvidos, para debate de todos os seus aspectos e consequências”, afirmava o documento.



ANDIFES CONVERSA SOBRE PROGRAMA FUTURE-SE COM PRESIDENTE DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO DA CÂMARA

A educação pública foi tema de uma reunião da diretoria executiva da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) com o presidente da Comissão de Educação da Câmara dos Deputados, deputado federal Pedro Cunha Lima (PSDB-PB). O presidente João Carlos Salles (UFBA) disse que os reitores solicitaram que a comissão realize audiências e seminários quando o programa chegar à Câmara em forma de projeto de lei. O reitor externou a preocupação da Andifes com a manutenção do contingenciamento, descumprindo o acordo firmado pelo Governo Federal durante a votação no PLN 4, em junho passado. Ainda de acordo com ele, o parlamentar se comprometeu em solicitar ao presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), que a Andifes seja incluída no processo de tramitação da proposta na Comissão de Educação, sobretudo em debates e audiências.



ANDIFES RECEBE ENTIDADES DA EDUCAÇÃO EM BRASÍLIA

Em 7 de agosto, a Andifes recebeu representantes de federações e associações nacionais ligadas à Educação para apresentar a nova diretoria. Na oportunidade, as entidades debateram o Programa Future-se, externando suas preocupações com as mudanças que o programa poderia trazer para o ensino superior público, como a possibilidade de ameaça à autonomia universitária, a falta de incentivos para a iniciativa privada investir em pesquisa, o teto orçamentário imposto pela legislação atual – que limita o uso de receitas próprias pelas instituições, além da falta de compreensão sobre diversos pontos da proposta. Participaram do debate a Federação de Sindicatos de Professores e Professoras de Instituição Federais de Ensino Superior e de Ensino Básico Técnico e Tecnológico (Proifes Federação), da Associação Nacional de Pós-graduandos (ANPG), da União Nacional dos Estudantes (UNE), do Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (ANDES) e da Fasubra Sindical.



ANDIFES E PARLAMENTARES SOLICITAM AO MEC O FIM DO BLOQUEIO ORÇAMENTÁRIO

No dia 13/08/2019, o presidente João Carlos Salles, o reitor Marcelo Turine (UFMS) e o secretário executivo, Gustavo Balduino, participaram de encontro com o ministro da Educação para tratar do descontingenciamento e desbloqueio do orçamento das universidades federais. Por ocasião da votação do PLN 4, que suplementava o orçamento da União em mais de R\$ 200 bilhões, os parlamentares, após consulta ao Palácio do Planalto e ao Ministério da Economia, fizeram um acordo, entre situação e oposição, para colocar em pauta e aprovar o PLN 4, com o compromisso do Governo com o desbloqueio de R\$ 1 bilhão para as universidades federais, além de recursos para o programa Minha Casa Minha Vida, para o CNPq e para a transposição do Rio São Francisco. O PLN e o acordo, com o aval do deputado Rodrigo Maia, presidente da Câmara dos Deputados, foram submetidos e aprovados em votação histórica de unanimidade entre os presentes. Portanto, essa parte do acordo foi cumprida. Nesta reunião, os parlamentares afirmaram a necessidade de tratar com o Governo sobre o cumprimento do acordo, em especial a parte referente ao MEC: o desbloqueio acordado. O ministro reconheceu que a situação econômica do País exigiu um contingenciamento que limitou as ações no MEC e nas universidades. Mas disse também que a arrecadação melhor no mês de agosto, junto com o recebimento de dividendos por parte do Governo Federal, permitirá um desbloqueio a partir do mês de setembro. Ele não soube dizer se a LOA 2019 será 100% executada.



ANDIFES LANÇA 20ª EDIÇÃO DO PRÊMIO ANDIFES DE JORNALISMO

Em setembro de 2019, a Andifes abriu as inscrições para a vigésima edição do tradicional Prêmio Andifes de Jornalismo. Criado em 1999, o Prêmio Andifes de Jornalismo tem abrangência nacional e, em 20 anos de existência, já premiou diversos jornalistas, autores de matérias sobre as mais variadas pautas, regionalizadas ou de caráter universal, envolvendo a educação em vários níveis, apontando avanços e desafios.

PRÊMIO ANDIFES
DE JORNALISMO 2019

ANDIFES RECEBE APOIO DE EX-PRESIDENTES EM DEFESA DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS BRASILEIRAS

Diante do contingenciamento orçamentário e das ameaças à autonomia universitárias impostas pelo Programa Future-se, ex-presidentes da Andifes lançaram documento em defesa das universidades federais brasileiras. A carta foi lida em reunião com reitores e no plenário da Câmara dos Deputados. “Ao longo de seus 30 anos, a Andifes sempre se pautou pelo diálogo direto com as autoridades governamentais. Não será distinto agora no que se refere à proposta do MEC, denominada “Future-se”. O diálogo é imperativo e absolutamente necessário, mas é inadmissível a transferência da gestão acadêmica, administrativa e financeira das Universidades Federais para Organizações Sociais, afrontando o princípio constitucional da Autonomia Universitária, nos termos do Artigo 207 da Constituição Federal. Há que se preservar, igualmente o papel das Reitorias e dos Conselhos Superiores. O debate maior certamente se dará com a sociedade brasileira através do Parlamento brasileiro”, dizia o documento.

**Em defesa das
Universidades Federais Brasileiras**

ANDIFES DEBATE PROGRAMA FUTURE-SE NA CÂMARA

O presidente João Carlos Salles disse que é fundamental o aprofundamento do diálogo entre o Governo Federal, reitores e a sociedade para conhecer o conteúdo proposto pelo Programa Future-se e suas implicações. A declaração foi feita durante audiência pública, realizada pela Comissão de Educação da Câmara dos Deputados. O reitor destacou a importância do debate, reiterando o papel fundamental que a Comissão de Educação está desempenhando, inclusive na busca de solução para o desbloqueio imediato do orçamento das universidades federais. “A Comissão de Educação, ao discutir um programa tão importante quanto esse, deve levar em conta a situação atual. Nós estamos com um orçamento que não atende à necessidade do mês. O ideal seria uma liberação de 8,3% a cada mês, mas estamos recebendo apenas 5%. Está sendo asfixiante para as universidades federais. A situação atual não se distingue dos projetos de longo prazo, ela pode, sim, comprometer esses projetos. Então resolver a situação atual é favorecer qualquer solução de longo prazo”, ponderou.



ANDIFES COMENTA DESCONTINGENCIAMENTO PARCIAL DE RECURSOS PARA UNIVERSIDADES FEDERAIS

A diretoria da Andifes comentou o anúncio do desbloqueio parcial do orçamento previsto para as universidades federais, feito pelo Ministério da Educação em 30/09/2019. Os recursos estavam contingenciados desde o mês de abril. Por meio de entrevista, o presidente João Carlos Salles afirmou que se tratava de uma boa notícia, mas que o valor era insuficiente para viabilizar as atividades das universidades federais até o final do ano.

“Continuaremos a dialogar com o Congresso Nacional e o Governo Federal”, afirmou o reitor.



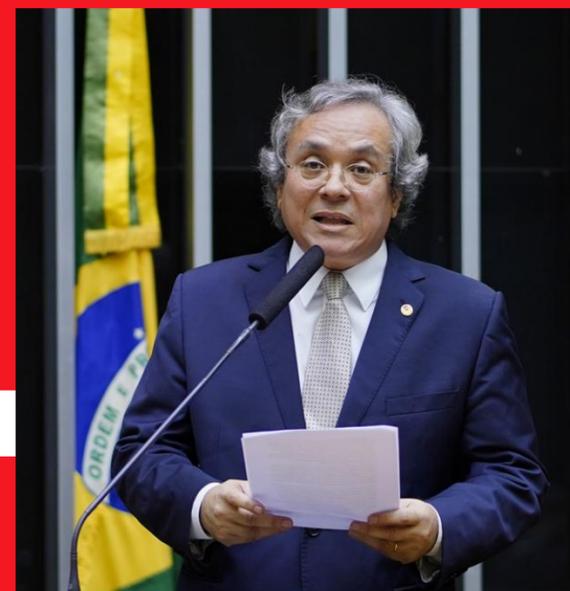
ANDIFES PARTICIPA DE AÇÕES EM DEFESA DA EDUCAÇÃO E DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Em 2 de outubro de 2019, a Andifes esteve unida a entidades científicas na realização de ações em defesa do financiamento do ensino superior público e gratuito e da Ciência e Tecnologia no Congresso Nacional. Como parte da programação, foi entregue aos deputados e senadores uma carta ressaltando os cortes orçamentários que esses setores vêm enfrentando. Uma das reuniões foi com presidente da Comissão de Ciência e Tecnologia, deputado Félix Mendonça (PDT-BA), e com os deputados federais André Figueiredo (PDT-CE) e Cezinha de Madureira (PSD-SP), para tratar sobre a recomposição do orçamento de CT&I, cujos cortes previstos no Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) para 2020 são bastante altos. Os recursos para investimento no Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) – orçamento sem as despesas obrigatórias e a Reserva de Contingência – são 32% menor do que o previsto na LOA de 2019, por exemplo. As informações constam na Carta da Iniciativa para a CT no Parlamento sobre o Orçamento 2020 para Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) entregue aos parlamentares. No último compromisso do dia de manifestações, o presidente, o vice-presidente e o secretário executivo da Andifes, reitor João Carlos Salles (UFBA), reitor Edward Madureira (UFG) e Gustavo Balduino uniram-se aos reitores Soraya, Dácio e Sandro e às outras entidades em defesa da educação pública e gratuita e da Ciência e Tecnologia. Suprapartidário, o “Ato em Defesa da Educação Pública e da Ciência e Tecnologia” foi realizado na Câmara dos Deputados, com participação de representantes de diversas instituições ligadas à Educação e à Ciência e Tecnologia, deputados, senadores, estudantes e educadores, além da viúva de Paulo Freire, Nita Freire.



Andifes protagoniza ato em defesa da universidade pública na Câmara dos Deputados

No dia 15 de outubro, a Câmara dos Deputados realizou Comissão Geral, em Brasília, que pautou a defesa das Universidades Públicas, Institutos Federais e do CNPq. Requerida pelo deputado federal Bacelar (PODEMOS -BA), a Comissão reuniu reitores e reitoras, representantes de entidades ligadas à ciência e tecnologia e cultura, estudantes, dirigentes sindicais e parlamentares de diversos partidos. Em discurso na tribuna do plenário da Câmara, o presidente João Carlos Salles afirmou que a Universidade não pode ser tratada como um negócio e destacou seu papel no desenvolvimento científico, na promoção da cidadania e da cultura. "A universidade pública não está falida. Falida estará a sociedade brasileira, se renunciar à autonomia científica em favor de uma subordinação a interesses estrangeiros, se optar pela discriminação e não pela colaboração científica, cultural, acadêmica, se renunciar enfim às condições de procura e de produção da verdade."



Em debate na OAB Nacional, Andifes reafirma importância da autonomia universitária

Dezenas de reitores, professores e estudantes se reuniram na sede da OAB Nacional, em Brasília, para debater a importância da autonomia universitária. O evento foi organizado pela Comissão Especial de Defesa da Autonomia Universitária da OAB, composta por advogados, professores e representantes dos reitores das universidades federais. Na ocasião, o presidente João Carlos Salles disse que o debate representa a defesa de um modelo de Universidade Pública que atenda aos anseios e necessidades da sociedade. “Precisamos defender a autonomia universitária porque ela está associada a defesa de um projeto de universidade como um espaço múltiplo, com várias finalidades e na qual sempre exista a relação entre ensino, pesquisa e extensão. A autonomia está relacionada a um projeto de universidade que não seja unilateral e que, ao mesmo tempo, se associe aos interesses do nosso povo, aos interesses da nossa sociedade, ao nosso desenvolvimento humano, bem-estar, liberdade e democracia”, afirmou.



ENTIDADES REAFIRMAM POSIÇÃO CONTRÁRIA À FUSÃO CNPQ E CAPES

Em carta conjunta, entidades acadêmicas manifestaram preocupação e reafirmam posição contrária à uma possível fusão do CNPq com a Capes. “A proposta de fusão do CNPq e CAPES, se efetivada, poderá trazer consequências comprometedoras, tanto para o sistema de ensino brasileiro como para o sistema nacional de ciência, tecnologia e inovação. Seria uma medida equivocada sob todos aspectos já que as duas instituições, criadas e desenvolvidas ao longo de mais de seis décadas, têm missões bastante claras e complementares, que funcionam como pilares do sistema educacional e científico do País”, afirma o documento



MEC APRESENTA NOVA MINUTA DO PROGRAMA FUTURE-SE À ANDIFES

Em 16 de outubro, o secretário de Educação Superior (SESu) do Ministério da Educação (MEC), Arnaldo Barbosa, apresentou uma nova minuta do anteprojeto que propõe a criação do Programa Future-se ao Conselho Pleno da Andifes. Barbosa explicou que a SESu ainda está recebendo contribuições e realizando análise técnica da proposta. Ele acrescentou que o documento passará por uma nova consulta pública até o dia 28 de outubro e que, portanto, a minuta apresentada ao Congresso Nacional, conforme cronograma, não será a mesma trazida à Andifes. Questionado sobre a forma de apresentação da proposta aos parlamentares, o secretário descartou a possibilidade de Medida Provisória e garantiu que o texto será enviado na forma de Projeto de Lei. A proposta inicial foi apresentada em julho, mas recebeu críticas quanto à falta de diálogo com as principais interessadas – as universidades federais, e sobre a falta de clareza em diversos pontos. Além disso, surgiram questionamentos quanto ao respeito à autonomia universitária e à garantia de financiamento público do ensino superior. Na ocasião, a Andifes, reunida em Conselho Pleno, orientou que toda a comunidade acadêmica e todos os interessados no futuro da educação pública, gratuita, inclusiva e de qualidade, passassem a debater e aprofundar os aspectos estruturantes do texto. A associação reafirma que só se manifestará a respeito da proposta quando houver uma versão definitiva de proposição legislativa, além da disposição de debater amplamente a proposta durante a tramitação no Congresso. Como vinha realizando desde a apresentação da proposta inicial, a Andifes, deu continuidade ao debate e à consulta à comunidade acadêmica, respeitando a autonomia e o contexto de cada universidade. O presidente informou que a Andifes está sempre à disposição de dialogar sobre toda e qualquer proposta que tenha como objeto as universidades federais.



SEMINÁRIO DEBATE PAPEL DAS UNIVERSIDADES NO DESENVOLVIMENTO DA CIÊNCIA BRASILEIRA

O vice-presidente Edward Madureira tratou sobre a importância das universidades federais para o desenvolvimento da ciência e tecnologia, da educação e do conhecimento em seminário realizado pelas Comissões de Ciência e Tecnologia e de Educação da Câmara dos Deputados em 30/10/2019. Ao apresentar um panorama do Sistema de Universidades Federais, o reitor lembrou que, “embora as universidades brasileiras sejam ainda jovens, elas vêm crescendo de forma extraordinária, com pesquisas e soluções igualmente extraordinárias”. Edward destacou que “investir em ciência, é investir num projeto de desenvolvimento do País, e, mais do que investir recursos financeiros, é necessário criar a cultura de diálogo entre setores”. Além do vice-presidente da Andifes, participaram do seminário a vice-presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), Fernanda Antônia da Fonseca Sobral e o representante do Comitê Executivo do Observatório do Conhecimento, Carlos Alberto Marques.





ANDIFES LANÇA PRIMEIRO CONCURSO AUDIOVISUAL

Em novembro, a Andifes lançou o primeiro Concurso Audiovisual para estudantes das instituições federais de ensino superior associadas. A primeira edição do concurso foi coordenada pelo Colégio de Gestores de Comunicação das Universidades Federais (Cogecom). Com o tema “Universidade pública, gratuita e de qualidade: patrimônio do povo brasileiro”, o objetivo do concurso é a produção de conteúdos audiovisuais que tenham como cerne narrativo a valorização das universidades federais brasileiras por meio de perspectivas diferentes e criativas.

ANDIFES REFUTA DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO SOBRE AS UNIVERSIDADES FEDERAIS

Em entrevista a um blog, o ministro da educação, Abraham Weintraub, fez afirmações desrespeitosas à realidade das universidades federais brasileiras, diante das quais a Andifes manifestou-se e anunciou que iria tomar providências jurídicas cabíveis para apurar eventual cometimento de crime de responsabilidade, improbidade, difamação ou prevaricação. “O ministro (...) parece nutrir ódio pelas universidades federais brasileiras. Afinal, as instituições das quais deveria cuidar, cabendo ao Ministério estruturar e aperfeiçoar, são a todo momento objeto dos ataques de sua retórica agressiva. Todos já vimos tal agressividade ser dirigida, por exemplo, contra estudantes (sobretudo as suas lideranças), contra professores — tratados como marajás, ‘zebras gordas’ — e mesmo contra gestores (sobretudo gestoras), como se fossem adversários. Vemos ser desvalorizada a produtividade das nossas instituições e serem atacadas, em particular, as áreas pertencentes às humanidades. E, a todo momento, números são chamados a servir à imagem distorcida de que as universidades são excessivamente caras e que, portanto, deveriam sofrer ainda mais restrições orçamentárias. Já o vimos, enfim, classificar as universidades federais como o lugar da ‘balbúrdia’, invocando outrora essa razão para um bloqueio orçamentário. A Andifes reitera, na contramão da retórica do Sr. Ministro da Educação, aquilo que todos os indicadores e rankings nacionais ou internacionais, públicos ou privados, demonstram de modo inequívoco: as universidades públicas são o berço da produção da ciência e tecnologia do nosso país, são essenciais à soberania nacional, ao desenvolvimento econômico e à formação das nossas futuras gerações. São, enfim, um verdadeiro patrimônio do povo brasileiro, que precisa ser valorizado, cuidado e incentivado”, diziam trechos do documento.

ANDIFES CELEBRA 30 ANOS

Durante todo o ano de 2019, foram realizadas ações alusivas à celebração dos 30 anos da Andifes e, em evento realizado no dia 04/12/2020, a associação coroou a data. Para tanto, recebeu ex-presidentes e outras personalidades que contribuíram com sua história. Estiveram presentes também representantes de órgãos públicos, do parlamento, de sindicatos, da União Nacional dos Estudantes, de entidades científicas, do Ministério Público, do Tribunal de Contas da União, além de universidades e entidades estrangeiras.

A cerimônia foi iniciada pelo deputado federal Nilson Pinto (PSDB – PA), membro da primeira diretoria da Andifes, em 1989, quando foi reitor da Universidade Federal do Pará (UFPA). O parlamentar fez uma retrospectiva do cenário socioeconômico e político, contextualizando com a criação da Andifes e o atual momento vivido pela associação, além de destacar as relevantes contribuições do sistema de universidades federais para o país ao longo das últimas três décadas. Em sessão de homenagem, foram entregues cerca de 30 certificados de reconhecimento àqueles que se tornaram atores relevantes na construção do atual sistema de universidades federais.



“A Andifes celebrou 30 anos em um evento memorável. Sua história foi revivida pelo testemunho de importantes protagonistas. Uma história de muito trabalho, de muitas propostas, de muita resistência, na qual, a cada ano, juntamente com cada instituição cujos interesses procura representar, a Andifes soube articular a defesa dos valores acadêmicos mais elevados com os mais profundos valores democráticos”, ressaltou o presidente João Carlos Salles.

A Andifes foi criada meses após a promulgação da Constituição Federal de 1988 e foi a Carta Magna que norteou o nascimento e o crescimento da associação. Hoje, três décadas após sua fundação, a Andifes segue defendendo valores como a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; educação como direito de todos e dever do Estado, gratuidade; autonomia. O público do seminário foi composto por dezenas de convidados, entre reitores, pró-reitores, professores, parlamentares, além de representantes de entidades e instituições.



ANDIFES RECEBE RELATOR DA COMISSÃO PARLAMENTAR QUE FISCALIZA TRABALHOS DO MEC

Durante a última reunião do Conselho Pleno em 2019, a Andifes recebeu o deputado federal Felipe Rigoni, relator da Comissão Externa da Câmara dos Deputados destinada a acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos do Ministério da Educação (MEC) para uma apresentação dos trabalhos realizados ao longo do ano. Na ocasião, o parlamentar explicou que a comissão foi criada em maio de 2019, com requerimento de 50 deputados de diferentes partidos. “Houve uma mudança na gestão do ministério, mas a comissão seria instituída independentemente de quem fosse o ministro da Educação, pois houve preocupação com o que nos pareceu uma ausência de trabalho e esse ‘cruzar os braços’ incomodou”. Segundo o relator, foram enviados ao executivo 38 requerimentos de informações “dos mais diversos assuntos”. Além disso, a comissão fez 12 visitas técnicas a todas as secretarias e a algumas autarquias do ministério, como a Capes, o INEP e FNDE e realizou nove audiências públicas. Ao término desses trabalhos, a comissão emitiu relatório que traz um diagnóstico da pasta da Educação em mais de 260 páginas. A comissão sugeriu que o MEC elabore e disponibilize na internet um planejamento estratégico detalhando o plano de trabalho para os próximos anos, priorize metas do Plano Nacional de Educação (PNE), além da previsibilidade de repasse de recursos para as universidades federais. A avaliação final da comissão, segundo o relator é que o planejamento e a gestão do MEC estão “muito aquém do esperado e insuficientes para dar conta dos desafios educacionais que se apresentam no País”. O presidente da Andifes, reitor João Carlos Salles (UFBA), agradeceu ao deputado pela participação e registrou que a associação está à disposição da comissão, reiterando a importância do trabalho que vem sendo feito pelos parlamentares. O reitor também destacou a necessidade do debate, lembrando que o conselho da Andifes é sempre o espaço para isso, independentemente de as pautas serem divergentes ou de opiniões unificadas.



MANIFESTAÇÃO SOBRE AS NOVAS REGRAS PARA A ESCOLHA DOS DIRIGENTES DE UNIVERSIDADES FEDERAIS

Em 24/12/2019, o Governo Federal editou uma medida provisória que altera o formato de escolha de reitores de instituições federais de ensino. No entendimento de especialistas, o texto reduz a autonomia das universidades ao eliminar possibilidade de consulta paritária à comunidade acadêmica. Diante disso, a Andifes manifestou surpresa e preocupação com a imposição de novas regras sem o devido e necessário debate com as instituições concernidas. “Em edição extraordinária do diário oficial da véspera do natal, as novas regras foram veiculadas pelo poder executivo por Medida Provisória — instrumento que deve ser aplicado tão somente nos casos de “relevância e urgência”, em conformidade com o art. 62 da Constituição Federal de 1988. Não se vislumbra onde tais requisitos estariam aí presentes, tanto pela natureza da matéria regulada, quanto pelo fato de então estar vigente legislação anterior sobre o tema. A opção pelo uso de Medida Provisória impõe importantes regras às Universidades sem diálogo com as próprias comunidades universitárias — as maiores interessadas no tema — ou com o parlamento brasileiro, que deve ser, este sim, o lugar da apreciação e deliberação das leis. A desconsideração é tanto mais flagrante, se temos em conta as iniciativas legislativas sobre o tema que ora tramitam no Congresso Nacional”, explicitava o documento publicado pela Andifes.

VICE-PRESIDENTE DA ANDIFES DEBATE MP SOBRE NOMEAÇÃO DE REITORES COM CONIF

A Andifes foi convidada para participar da reunião do Conselho Pleno do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif). Na pauta, a Medida Provisória 914 de 2019, que traz mudanças sobre a eleição dos reitores das instituições federais de ensino superior. O vice-presidente, reitor Edward Madureira (UFG) propôs aos dirigentes do Conif que sejam debatidas ações e estratégias comuns entre as duas entidades, de forma a somar forças na valorização da autonomia e do respeito às instituições junto ao Congresso Nacional. “O caminho é unificar o nosso discurso e cada dirigente ir à sua bancada na Câmara e no Senado reforçar que não podemos abrir mão da autonomia e do respeito a cada uma das nossas instituições, conforme a própria Constituição Federal”, defendeu. Foram marcados novos encontros



VISITAS DO PRESIDENTE DA ANDIFES ÀS UNIVERSIDADES FEDERAIS

Durante seu mandato como presidente da Andifes, o reitor João Carlos Salles visitou várias das 69 universidades federais, com o objetivo de fortalecer a comunidade acadêmica, apresentar a atuação da associação e debater projetos de interesse do Ensino Superior público, como o então programa Future-se, do Ministério da Educação. O programa não saiu do papel ou sequer chegou a tramitar no Congresso Nacional. Até o início da pandemia, foram visitadas UFES, UFRB, UFF, UFCA, UFSB, UFSJ, UFOP, UnB, UFRGS, UFOB, UFMG e UFV, além das estaduais UNEB e Unicamp. As viagens foram interrompidas imediatamente após o início da pandemia causada pelo novo Coronavírus.



UNIVERSIDADE PÚBLICA E DEMOCRACIA

O livro, escrito pelo presidente reitor João Carlos Salles, sob o título “Universidade pública e democracia” reúne artigos com reflexões sobre os longos anos de militância na educação e apresentam análises da conjuntura. O ponto alto da obra é o enfrentamento do Future-se, programa apresentado pelo governo federal em 2019, tema de muitas reuniões realizadas durante a gestão à frente da Andifes.



LANÇAMENTO DA REDE ANDIFES-IDIOMAS SEM FRONTEIRAS

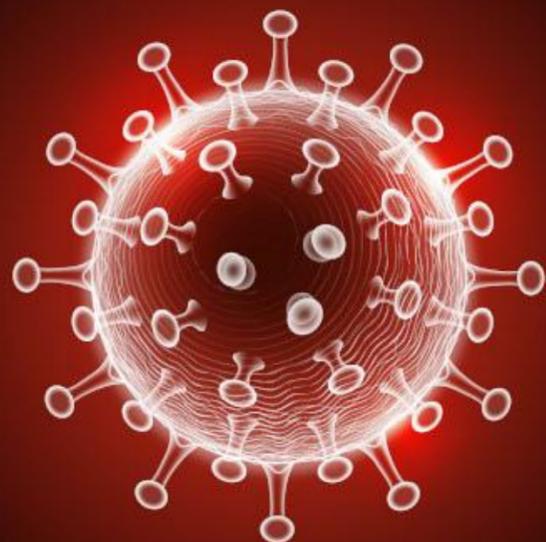
A Rede Andifes-IsF tem como objetivo, junto às IFES vinculadas à Andifes que aderirem à Rede, por meio de chamada específica ou carta convite, propiciar:

A formação inicial e continuada de professores de idiomas para atuarem em processos de internacionalização, o desenvolvimento de proficiência linguística de:

- Estudantes, docentes e corpo técnico-administrativo das IFES credenciadas;
- Professores de idiomas da rede pública de Educação Básica;
- Estrangeiros (em língua portuguesa), contribuindo para o desenvolvimento de uma política linguística para o país.

O trabalho em rede para o desenvolvimento de políticas linguísticas no Ensino Superior Brasileiro. A Rede Andifes-IsF atua em consonância com as políticas de internacionalização das IFES credenciadas e com as políticas governamentais que as IFES se vincularem.





COVID-19

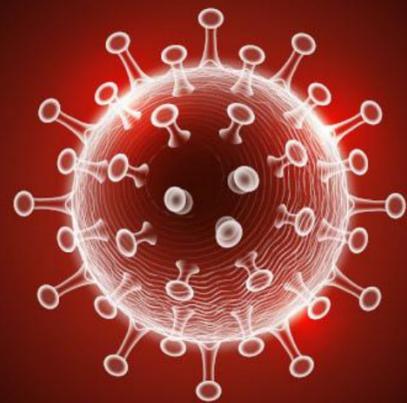
A ATUAÇÃO DA ANDIFES DURANTE A PANDEMIA

A Andifes passou a acompanhar o cenário mundial e nacional sobre a COVID-19 desde as primeiras informações. Em consonância com a dinâmica do quadro, estabeleceu interlocuções e procedimentos para monitorar a evolução do problema, bem como mitigar causas e efeitos da doença.

Como diretrizes maiores, estabeleceu seguir as orientações das autoridades sanitárias, manter diálogo permanente com as autoridades administrativas, prezando por transparência e rigor no trato com as informações, bem como por respeito às especificidades de cada região e, sobretudo, à autonomia das universidades.

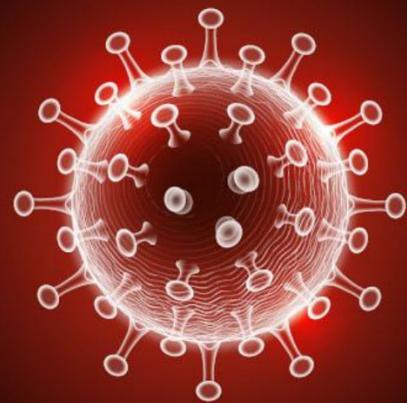
A preocupação com as comunidades universitárias e, certamente, com toda a população brasileira, deve pautar-se por orientação consistente, por medidas de prevenção, tanto fazendo os devidos alertas quanto evitando algum alarmismo.

Todos os recursos das universidades federais (especialmente, por seus cientistas e pesquisadores) estão agora em sintonia com o esforço da sociedade brasileira para superar esse problema grave e emergencial. Entre as medidas implementadas, citamos:



COVID-19

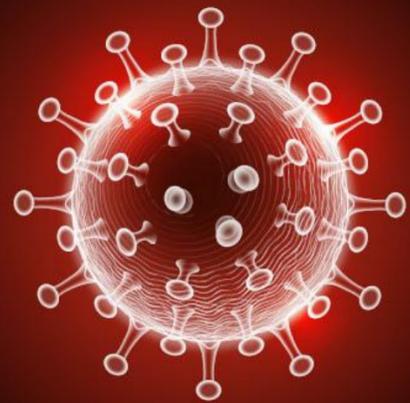
- a) Constituição de Grupo de especialistas para assessorar a Diretoria Executiva da Andifes;
- b) O estabelecimento de Comitês ou Grupos de trabalhos para monitoramento e assessoramento às administrações centrais em praticamente todas as universidades federais;
- c) Avaliação diária sobre a manutenção, suspensão ou adiamento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e também das atividades administrativas;
- d) Ampla divulgação de informações oficiais e verdadeiras;
- e) Provimento das melhores condições possíveis aos hospitais universitários para o desempenho na referência, assistência, ensino e pesquisa no enfrentamento da crise;
- f) Suspensão de reuniões, atividades coletivas extracurriculares e deslocamentos não essenciais no momento.



COVID-19

Entre as ações de enfrentamento da nova realidade, a Andifes designou a Comissão de Desenvolvimento Acadêmico, Educação à Distância e Avaliação para propor diretrizes, ações e medidas operacionais para subsidiar a elaboração de:

- a) Planos de Biossegurança;
- b) Planos de Contingência e protocolos para identificar e viabilizar possíveis atividades de ensino, pesquisa e extensão, durante a pandemia;
- c) Cenários e meios didáticos e pedagógicos, de infraestruturas e epidemiológicos, para as atividades de ensino, pesquisa e extensão no pós-pandemia;
- d) Orientações e estudos pertinentes ao enfrentamento da pandemia pelas universidades federais;
- e) Plano global de investimento nas universidades federais em infraestrutura física e tecnologia da informação;



COVID-19

A Andifes vem cumprindo o compromisso de colaborar e de atuar para superação da crise gerada pela pandemia. Temos plena confiança nos servidores públicos envolvidos.

O principal esforço consiste em minimizar os naturais prejuízos, ao tempo que solicitamos a compreensão de todos para medidas e procedimentos que, eventualmente, possam causar alterações nas rotinas acadêmicas e administrativas.

As universidades federais cumpriram, ao longo dos últimos meses, sua missão, estando também a serviço do país e da saúde do povo brasileiro.

Andifes integra Comitê Operativo de Emergência (COE) do MEC

Durante as reuniões realizadas pelo Comitê Operativo de Emergência do Ministério da Educação (COE-MEC), a Andifes apresentou demandas das universidades federais, dos especialistas e dos fóruns assessores, bem como debateu os cenários dos demais níveis de ensino. Representada pelo vice-presidente, reitor Edward Madureira (UFG) e pelo secretário executivo, Gustavo Balduino, a Andifes buscou formas para viabilizar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, o funcionamento administrativo e das instâncias deliberativas das universidades federais enquanto durar a nova realidade gerada pela pandemia, sempre observando a autonomia universitária e as orientações das autoridades sanitárias. Merece destaque a agenda estabelecida de reuniões semanais da Diretoria com a equipe da SESu/MEC, quando foram encaminhadas ações relacionadas à assistência, apoio às atividades emergenciais de enfrentamento à Covid-19, a adaptação e registro de atividades funcionais e o orçamento de 2020.

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Publicado em: 13/03/2020 | Edição: 50 | Seção: 2 | Página: 26

Órgão: Ministério da Educação/Gabinete do Ministro

PORTARIA Nº 331, DE 12 DE MARÇO DE 2020

O MINISTRO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, no uso das atribuições que lhe confere o art. 87, parágrafo único, inciso II, da Constituição, e considerando o disposto na Portaria nº 329, de 11 de março de 2020, resolve:

Art. 1º Ficam designados os seguintes membros para compor o Comitê Operativo Emergencial do Ministério da Educação - COE/MEC:

- I - do Gabinete do Ministro de Estado da Educação: Victor Sarfatis Metta;
- II - da Secretaria-Executiva - SE: Maria Fernanda Nogueira Bittencourt, responsável pela Coordenação do COE/MEC;
- III - da Secretaria de Educação Básica - SEB: Janio Carlos Endo Macedo;
- IV - da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - Setec: Ariosto Antunes Culau;
- V - da Secretaria de Educação Superior - SESU: Wagner Vilas Boas de Sousa;
- VI - da Subsecretaria de Planejamento e Orçamento - SPO: Adalton Rocha de Matos;
- VII - do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE: Karine Silva dos Santos;
- VIII - do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Inep: Alexandre Ribeiro Pereira Lopes;
- IX - da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - Ebserh: Giuseppe Cesare Gatto;
- X - do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica - Conif: Luciana Miyoko Massukado e Jerônimo Rodrigues da Silva;
- XI - da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação - Undime: Vanelle Menezes Oliveira e Vivian Ka. Fuhr Melcop;
- XII - da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior - Andifes: Edward Madureira Brasil e Gustavo Henrique de Sousa Balduino; e
- XIII - do Conselho Nacional de Secretários de Educação - Consed: Nilce Rosa da Costa e Bruno Eduardo Nascimento Costa.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ABRAHAM WEINTRAUB

Resoluções Andifes

Essa diretoria executiva também criou, no âmbito da estrutura da Andifes, nos termos do Estatuto, dois importantes Grupos de Trabalho:

- a) O Grupo de Trabalho “Museus Universitários”, com o objetivo de buscar alternativas que assegurem a continuidade de políticas e ações dos museus universitários condizentes com o compromisso com a universidade pública, assegurando seu funcionamento e financiamento público;
- b) O Grupo de Trabalho “Universidades Sem hospitais” para atuar na busca de soluções de maneira a garantir campos de estágio com qualidade para os estudantes dos cursos de saúde nas universidades que não possuem hospital universitário.

Rápida manifestação da Andifes inibe intervenção na escolha de reitores das universidades

Não à intervenção em universidades e institutos federais!

No dia 10 de junho de 2020, o Brasil foi surpreendido pela Edição da Medida Provisória 979, que dispõe sobre a designação de reitor e vice-reitor pro tempore para universidades federais e de reitor pro tempore para institutos federais e Colégio Pedro II, no caso de término de mandato dos atuais dirigentes durante o período da emergência de saúde pública, decorrente da pandemia da covid-19. Imediatamente, a Andifes se manifestou quanto à inconstitucionalidade da medida e conclamou o Congresso Nacional e os brasileiros a se posicionarem em defesa da universidade pública, gratuita e de qualidade. O movimento resultou na devolução da MP pelo presidente do Congresso Nacional, deputado Rodrigo Maia, e na revogação pelo presidente da República, Jair Bolsonaro.

ANDIFES SE UNE A ENTIDADES EM DEFESA DA VIDA

O movimento virtual teve como objetivo chamar a atenção dos brasileiros para o fortalecimento dos valores fundamentais para que a sociedade brasileira tenha condições de enfrentar a pandemia de coronavírus: a vida, a saúde, a solidariedade, a preservação do meio ambiente, a democracia, a ciência e a saúde.



I CONGRESSO ANDIFES DESTACA AÇÕES DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS NO COMBATE AO CORONAVÍRUS

A Andifes realizou nos dias 17 e 18 de junho o I Congresso Andifes, sob o tema “Realidade e Futuro da Universidade Federal”. Totalmente virtual, o evento foi composto por atividades em todos os estados brasileiros, com o envolvimento direto de 33 universidades federais, seis colégios e cinco fóruns assessores da Andifes. Com a participação de especialistas e estudiosos, foram apresentadas ações realizadas pelas universidades federais desde o início da pandemia, além de proposições para os próximos meses. De acordo com o presidente da Andifes, reitor João Carlos Salles, a pandemia trouxe desafios para as universidades federais. “Embora seja um período desafiador, o conjunto de nossas universidades tem respondido de forma decidida no combate à Covid-19”. Salles também destacou que o sistema de universidades federais é composto por realidades diferentes, de acordo com o local em que cada campus se insere. Logo, isso faz com que as ações nesse momento de pandemia sejam de acordo com a necessidade de cada região. “No momento da pandemia, cada realidade, cada universidade, na sua diversidade, tem uma reflexão própria e está tomando medidas, está avançando com o consenso da sua comunidade para enfrentar essa situação absolutamente inusitada. E nós estamos trabalhando para ter padrões comuns, que respeitem a diversidade, mas, ao mesmo tempo garantam a qualidade da universidade pública, o orçamento da universidade pública e o investimento necessário”, frisou na ocasião.

**REALIDADE E FUTURO
DA UNIVERSIDADE FEDERAL**

I CONGRESSO DA ANDIFES



WWW.CONGRESSO.ANDIFES.ORG.BR

Segundo o secretário executivo da Andifes, Gustavo Balduino, somente no canal do Youtube da Andifes, foram mais de 2.700 internautas, além daqueles que acompanharam diretamente pelas plataformas disponibilizadas por cada universidade, totalizando mais de 55 mil acessos. Salvador, São Paulo, Rio de Janeiro, Teresina, Rio Branco e Belo Horizonte foram as capitais com maior número de acessos. Ainda de acordo com o secretário, o congresso comprova que as universidades federais não estão paradas diante da crise ocasionada pelo coronavírus. “Ao contrário, elas estão pesquisando meios inteligentes de sairmos desse momento delicado que vivemos”, pontuou.

**UNIVERSIDADES FEDERAL:
ONDE TODO O BRASIL
SE ENCONTRA**

De acordo com levantamento feito pelo Colégio de Gestores de Comunicação da Andifes, foram disponibilizados 656 leitos de UTI em hospitais universitários, além de 2.502 leitos específicos para pacientes infectados pelo coronavírus. Há 1.265 pesquisas específicas sobre o vírus em andamento. As universidades também disponibilizaram 230 sondas endotraqueais e realizaram mais de 71 ações de testagem do coronavírus, o que significa 2.600 testes por dia.

**ENSINO, PESQUISA E
EXTENSÃO A SERVIÇO
DO BRASIL**

O segundo dia do congresso foi encerrado com uma conferência do professor de Ética e Filosofia do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Roberto Romano. Ele manifestou preocupação com os efeitos da pandemia. “A crise causada pelo coronavírus está gerando uma recessão quase sem precedentes, de alto impacto no cenário tributário. Assistimos a um nível dramático de investimento em políticas de desenvolvimento, ciência e tecnologia. Sem um plano nacional de educação técnico, dificilmente uma economia sobreviverá às doenças coletivas, com todos os reflexos de uma pandemia.”



Homenagem ao ex-presidente Tomaz Aroldo da Mota Santos

Ainda durante o I Congresso, a Andifes prestou homenagem ao ex-presidente Tomaz Aroldo da Mota Santos, por ocasião do falecimento ocorrido na manhã de quinta-feira (18), em Belo Horizonte.

Primeiro reitor negro e defensor da universidade pública, Tomaz da Mota tinha 76 anos e foi presidente da Andifes entre 1997 e 1998, quando criou a Rede Negritude. Muito antes do sistema de cota racial ter sido implementado nas universidades, já defendia direitos e inclusão. Em sua ampla trajetória acadêmica, foi reitor da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) entre os anos de 1994 a 1998 e da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab) entre 2015 e 2016. O ex-reitor Tomaz da Mota era professor emérito da UFMG.



ANDIFES DEBATE BIOSSEGURANÇA NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO

A Comissão de Desenvolvimento Acadêmico da Andifes, presidida pela reitora Joana Angélica (UFSB), apresentou um relatório de biossegurança preliminar durante o seminário virtual de “Propostas para biossegurança, contingências, meios pedagógicos e infraestruturas para as atividades de ensino, pesquisa e extensão”. O documento estrutura uma proposta de protocolo de biossegurança para ser apresentado à sociedade e ao Congresso Nacional. A iniciativa partiu da Resolução 01/2020 da Andifes, que dispõe sobre propostas da Andifes para biossegurança, contingências, meios pedagógicos e infraestruturas para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, decorrentes da pandemia e designou a Comissão de Desenvolvimento Acadêmico, Educação à Distância e Avaliação como responsável pela elaboração do relatório. De acordo com o presidente João Carlos Salles, com a pandemia, a sociedade brasileira enfrenta um de seus maiores desafios. “A pandemia mostra a desigualdade presente em nossa sociedade, a exclusão, vários traços que comprometem a própria capacidade de resposta a esse cenário. A universidade, entretanto, resiste e tem enfrentado a pandemia com toda sua energia em conhecimento e em solidariedade. Agora, precisamos desenvolver um plano para enfrentamento dessa situação de pandemia e, também, a situação pós-pandemia”, explicou na ocasião.

Ainda de acordo com Salles, a expectativa é que haja um relatório das discussões da comissão até o final de julho. “Estamos trabalhando para apresentar um projeto consistente e amplo, que possa garantir o retorno às atividades respeitando as condições sanitárias da forma mais precisa e responsável e que também garanta a qualidade das nossas atividades em ensino pesquisa e extensão. Nossa expectativa é que tenhamos, no final deste mês, um documento mais robusto é que mostre que o sistema de universidades federais está cumprindo sua missão perante a sociedade”, salientou.



EM REUNIÃO REMOTA, ANDIFES RECEBE SESU E RNP PARA TRATAR DO ENSINO À DISTÂNCIA

Uma proposta de acesso remoto a estudantes em vulnerabilidade econômica para retorno das atividades nas Instituições Federais de Ensino Superior foi apresentado à Andifes pelo secretário de Educação Superior (SESu), Wagner Vilas Boas de Souza, e pelo diretor da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), Nelson Simões, durante Reunião Extraordinária do Conselho Pleno da Andifes. A iniciativa teve como objetivo oferecer, gratuitamente, acesso à internet a estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica das instituições federais de ensino superior para possibilitar o retorno das aulas, de forma online, enquanto durar a pandemia. O projeto foi fruto de parceria entre o MEC e a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), com a participação das universidades e institutos federais na definição do modelo da proposta, contemplando estudantes de famílias com renda per capita de até um e meio salário mínimo. Na ocasião, a Andifes defendeu que a iniciativa fosse estendida aos colégios de aplicação da rede federal.



DURANTE REUNIÃO REMOTA DO CONSELHO PLENO, ANDIFES RECEBE DEPUTADA MARGARIDA SALOMÃO PARA TRATAR DE PANORAMA LEGISLATIVO

A deputada federal Margarida Salomão (PT-MG) apresentou um panorama de ações em prol do ensino superior público no Congresso Nacional. A parlamentar ouviu a preocupação dos reitores com o contexto relacionado às universidades e abordou os desafios cotidianos na retomada das atividades universitárias. “Estamos desafiados a constituir uma rede de resistência que é, entre outros aspectos, a oferta de uma alternativa para a educação nesse período de pandemia. Na Câmara, estou empenhada em garantir recursos orçamentários e humanos para que a retomada se dê de forma segura”, afirmou.



ANDIFES EM DEFESA DA EDUCAÇÃO PÚBLICA GRATUITA E DE QUALIDADE

Sob a batuta de João Carlos Salles, a Andifes, cumprindo seu papel em defesa da educação pública de qualidade e da democracia, manifestou-se publicamente diante de vários fatos que afrontaram a comunidade acadêmica, o direito ao ensino gratuito e à própria Constituição Federal de 1988. Entre essas manifestações, destacam-se:

- *A preocupação com as nomeações de reitores que não foram eleitos democraticamente por suas respectivas universidades;*
- *O lamento pelo desprezo do presidente da República, Jair Bolsonaro, pelos fatos apresentados por pesquisadores preparados a respeito da biossegurança em torno da pandemia causada pelo novo Coronavírus;*
- *O apelo por cautela na mudança das datas para realização do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), de modo que os estudantes da rede pública não ficassem em prejuízo devido à ausência das aulas durante a pandemia e tivessem o direito à educação garantido*

LIVES DA EDUCAÇÃO

Com as mudanças ocasionadas em função da pandemia, o presidente João Carlos Salles, presença constante em debates e palestras, precisou se adaptar às chamadas lives – encontros virtuais, com transmissão via internet, por meio das quais o reitor tratou sobre importantes pautas.

COMO A UNIVERSIDADE PÚBLICA JUSTIFICA A SUA EXISTÊNCIA?
LANÇAMENTO DO LIVRO "UNIVERSIDADE PÚBLICA E DEMOCRÁCIA"
COM **JOÃO CARLOS SALLES**
FILÓSOFO, REITOR DA UFBA, PRESIDENTE DA ANDIFES
APRESENTAÇÃO E COMENTÁRIOS
FERNANDO CÁSSIO E MARIA CARLOTTO
03/07 AO VIVO SEXTA-FEIRA 15:00
REALIZAÇÃO: UFBA, ANDIFES, APDIO, etc.

Conferência Virtual com Prof. Dr. João Carlos Salles
Presidente da ANDIFES, Reitor da Universidade Federal da Bahia, Doutor em Filosofia pela Universidade Estadual de Campinas.
Dia: 07/04/2020, terça-feira, às 17 horas
Envie seu e-mail para chefia.desp@unirio.br para receber o convite. Os convites serão enviados 30 minutos antes da conferência iniciar.

ISC em Casa Quarta, 08/04 Das 10:00 às 11:30
Seminários Virtuais
SITUAÇÃO DE PANDEMIA E O PAPEL DAS UNIVERSIDADES
João Carlos Salles, Marcelo Castellanos, Isabela Cardoso
ASSISTA EM: [youtube.com/labvideoisc](https://www.youtube.com/labvideoisc)

EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO E O ULTRALIBERALISMO
JOÃO CARLOS SALLES, Doutor em filosofia, Reitor da UFBA, Presidente da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes).
GILSON REIS, Presidente (licenciado) da Contee – Confederação Nacional dos Trabalhadores em
DRA. OLGAMIR AMANCIA, decana de Extensão da Universidade de Brasília
30/06 (TERÇA) - 10H

IHAC digital
DIÁLOGOS
UNIVERSIDADE E PRESEÇA SOCIAL
Brasil e Portugal: novos cenários do ensino superior
Mediador: Melissa G. Bandeira (IHAC/UFBA)
SEGUNDA - 22 DE JUNHO 16H (Brasil) - 20h (Portugal)
TRANSMISSÃO AO VIVO EM WWW.IHACDIGITAL.UFBA.BR

PAPO DA GENTE O CANAL DA RESISTÊNCIA
João Carlos Salles REITOR DA UFBA E PRESIDENTE DA ANDIFES
Margarida Salomão DEPUTADA FEDERAL E EX-REITORA UFJF
Afonso Florence DEPUTADO FEDERAL PT BAHIA
14 JULHO TERÇA | 19H
TEMA: AS UNIVERSIDADES NO BRASIL EM TEMPOS DE BOLSONARO E DE PANDEMIA
AFONSO FLORENCE CANAL DA RESISTÊNCIA

DIÁRIO DA QUARTA-FEIRA
O PAPEL DA UNIVERSIDADE PÚBLICA EM TEMPOS DE PANDEMIA
com **JOÃO CARLOS SALLES**
Reitor da UFBA e presidente da Andifes
22/04 - QUARTA AO VIVO ÀS 16h NO CANAL: **FILTRO DE BARRO**

APG NEWS
apresenta:
POR QUE DEFENDER A UNIVERSIDADE PÚBLICA?
JOÃO CARLOS SALLES Filósofo, Reitor e Professor Titular da UFBA, Presidente da Andifes
PEDRO ALVES Doutorando em Educação UFF, Diretor de Ensino e Pós-Graduação APG UFF
Segunda-feira 13/07 18h (horário Brasília)

DIÁLOGOS COM O CEE/BA
Universidade e Democracia
Mediador: LUIZ PAULO NEIVA
JOÃO CARLOS SALES, Reitor da UFBA e Presidente da ANDIFES
LUIZ PAULO NEIVA, Presidente da Câmara de Educação Superior do CEE/BA
MARÍLIA MURICY, Juíza e Ex-Secretária de Justiça da Bahia
LIVE 06/07 19h [YOUTUBE.COM/CEEBAHIA](https://www.youtube.com/cee Bahia)

Lives
DIÁLOGOS ANPOF Instagram
Hoje, 19h Adriano Correia (Pres. Anpof) convida **João Carlos Salles (Pres. Andifes)** Universidade e Democracia
14/7, 19h (última live do semestre) Vladimir Safatle (Filosofia/USP) convida **Laura Carvalho (Economia/USP)** Fascismo, neoliberalismo e condição periférica

BATE-BAPO COM PAPI
Universidade pública em tempos de pandemia
TERÇA-FEIRA | 07.07 | 18h
LIVE João Carlos Salles
Doutor em filosofia, Reitor da UFBA e presidente da Andifes
No Instagram do **GOVORUBA** com mediação de Maria Costa

A Ciência e a Tecnologia em tempos de pandemia
ADUNEB
Erika Suruagy (Profa. UFPE), João Carlos Salles (Reitor da UFBA e Presidente da ANDIFES), Fernando Carvalho (Prof. UNEB)
AD VIVO NO YOUTUBE, FACEBOOK E INSTAGRAM 14/04 17H terça-feira

LIVES DA EDUCAÇÃO

Com as mudanças ocasionadas em função da pandemia, o presidente João Carlos Salles, presença constante em debates e palestras, precisou se adaptar às chamadas lives – encontros virtuais, com transmissão via internet, por meio das quais o reitor tratou sobre importantes pautas.

LAYANE CLARA
PRESIDENTA UEB

JOÃO CARLOS SALLES
REITOR DA UFBA
PRESIDENTE ANDIFES

DEBATE SOBRE AS PERSPECTIVAS PARA A UNIVERSIDADE PÓS PANDEMIA DO COVID-19

QUINTA, 30 | 17:30

ASSISTA À LIVE NO [@UEBOFICIAL](#)

MARCHA VIRTUAL PELA CIÊNCIA
#REVOGAPORTARIAS3 #PACTOPELAVIDA

ACOMPANHE A LIVE NO [YOUTUBE.COM/TVANPG](#)
07 DE MAIO 12H30

PAINEL ANPG: A IMPORTÂNCIA DAS CIÊNCIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA NAÇÃO.

FLAVIA CALE,
PRESIDENTA DA ANPG

JOÃO SALLES,
REITOR DA UFBA
E PRESIDENTE DA ANDIFES

ANPG

ENTREVISTA AO VIVO COM **JOÃO CARLOS SALLES**
Reitor da UFBA

SEXTA 15/05 A PARTIR DAS 12h

Na TVE, Facebook e [www.tve.ba.gov.br](#)

TVE /TVEBAHIA

ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS
www.abc.org.br

abciencias academiabrasciencias

WEBINÁRIOS DA ABC

CONHECER PARA ENTENDER

O MUNDO A PARTIR DO CORONAVÍRUS | Ed. 11
DESAFIOS DA EDUCAÇÃO SUPERIOR EM TEMPOS DE PANDEMIA

TERÇA-FEIRA | 16/6 às 16h (GMT-3)
<https://bit.ly/webinarioabc11>

JOÃO CARLOS SALLES
Professor titular de filosofia e reitor da UFBA, presidente da Andifes, membro da Academia de Ciências da Bahia e da Academia de Letras da Bahia. Ele vai abordar o atual cenário da EAD no país e apresentar projetos em desenvolvimento pela Andifes que consideram o acesso a tecnologias digitais e capacitação de professores e estudantes.

CARLOS EDUARDO BIELSCHOWSKY
Professor de química da UFRJ. Atua há 30 anos na área de educação. Coordenou a criação do Consórcio Cederj, do qual foi presidente. Edita a Revista Brasileira de Educação a Distância da ABED. Ele vai mostrar avanços e retrocessos no ensino superior decorrentes da utilização de EAD e os desafios para utilização emergencial do ensino remoto.

MARCELO KNOBEL
Professor de física da Unicamp, da qual é o atual reitor. Implantou o Programa Interdisciplinar de Educação Superior (ProFIS). Dedicou-se também à divulgação científica. Knobel vai falar sobre as possíveis respostas das universidades a este momento complexo que estamos vivendo, de modo a mostrar à sociedade o seu imenso impacto para o futuro do país.

[www.abc.org.br](#) abciencias academiabrasciencias
#WebináriosDaABC #ConhecerParaEntender

Núcleo de Estudos Avançados do Instituto Oswaldo Cruz

Em Defesa da Vida

Ailton Krenak
Liderança Indígena e ambientalista

João Carlos Salles
Reitor da UFBA e Presidente da Andifes

Marco Lucchesi
Presidente da Academia Brasileira de Letras

CICLO: EM DEFESA DA VIDA
EM HOMENAGEM AOS 120 ANOS DO INSTITUTO OSWALDO CRUZ E DA FIOCRUZ

Transmissão Online
25 de junho de 2020, às 14 h
Para participar acesse o canal do IOC
<https://www.youtube.com/user/CanalIOC>

IOC, CIÊNCIA PARA A SAÚDE DA POPULAÇÃO BRASILEIRA
COORDENADORES: RENATO CORDEIRO E MARIA DE LOURDES A. OLIVEIRA

Reflexões sobre
A sociedade brasileira pós pandemia

No Instagram [@ea_ufba](#)

João Carlos Salles
Presidente da Andifes e reitor da UFBA

Horácio Nelson H. Filho
Professor da EALFBA e membro do Observatório da Sociedade Pós Pandemia

quarta-feira **22/4** às 18h

Juntos à distância.
#FIQUEEMCASA

EAUFBA

VI SEMINÁRIO VIRTUAL SOBRE DIREITOS E DEVERES FUNDAMENTAIS EM TEMPOS DE CORONAVÍRUS

TEMA: UNIVERSIDADE E PANDEMIA

06/mayo - 18 horas

Inscrição: www.sympia.com.br/Idcbahia
Transmissão via Zoom Meetings

Haverá transmissão pelo canal do Instituto dos Advogados da Bahia no YouTube

João Carlos Salles
Reitor da Universidade Federal da Bahia

IDCB, FIOCRUZ, ABA, etc.

LIVE UFBA - DESAFIOS E RESISTÊNCIA

JOÃO CARLOS SALLES
REITOR DA UFBA E PRES. DA ANDIFES

LUIS EUGÊNIO PORTELA
ISC/UFBA

28/04 - 10H

[FACEBOOK.COM/APUB.SINDICATO](#)
[YOUTUBE.COM/APUBSINDICATO](#)

APUB SINDICATO, GUT, etc.

Andifes na Mídia

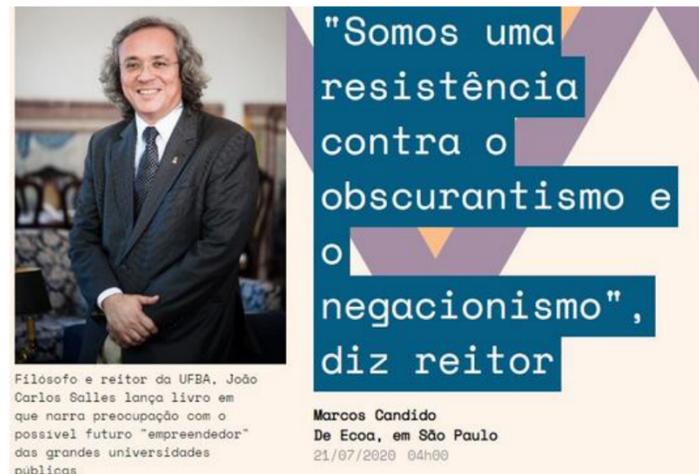
A Andifes é referência para a grande mídia brasileira. Ao longo de todo o mandato, a associação foi presença constante nos maiores veículos de comunicação do país.



Artigo: 'Proposta atual do Future-se segue agredindo a autonomia universitária', escreve presidente da Andifes

João Carlos Salles condena 'pressão política estranha' de subordinar recursos da Capes ao programa voltado para o ensino superior elaborado na gestão do ministro Abraham Weintraub

João Carlos Salles*
03/01/2020 - 16:24 / Atualizado em 03/01/2020 - 16:55



Universidades federais se mobilizam no combate ao coronavírus

Pesquisas e produção de insumos reforçam a importância das instituições de ensino durante a pandemia

11/05/2020 - 14h00min
Atualizada em 11/05/2020 - 16h11min

Reitores vão à Justiça para que Weintraub prove falas sobre droga em universidades

Reitores de instituições públicas de ensino pedem suspensão do Enem 2020

Andifes afirma que situação gerada pela pandemia não garante igualdade na concorrência entre os candidatos que vão realizar o Enem.

Andifes classifica como preocupante MP que muda escolha de reitores

MP 914 muda o processo de escolha dos reitores e, embora o MEC afirme que a medida garante autonomia universitária, a associação dos dirigentes das instituições federais acredita que há desrespeito a tal princípio

MC Millena Campello*
postado em 26/12/2019 20:35 / atualizado em 26/12/2019 20:50

REUNIÕES ANDIFES



- ▼ Foram realizadas 11 reuniões do Conselho Pleno;
- ▼ 5 Seminários Temáticos;
- ▼ 1 Congresso Virtual Nacional.

EQUIPE ANDIFES



Ana Cláudia da Cruz Lisboa

Carlos Antônio Martins

Cíntia Matos Palma Herminio

Eliandra Alves Souza

Erivan de Almeida Ribeiro

Lívia de Oliveira Miranda Leite